

# **Avaliação da sobrecarga em cuidadores de idosos através do questionário QASCI**

## **Assessment of overload in caregivers of elderly through QASCI questionnaire**

<sup>(1)</sup>Fernanda Soares Campos Silva, fernanda\_sa\_f@hotmail.com

<sup>(1)</sup>Marta Maria Delfino, marta\_delfino@hotmail.com

<sup>(1)</sup> Centro Universitário de Itajubá – FEPI, Av. Dr. Antônio Braga Filho, nº 687, Porto Velho, Itajubá – Minas Gerais.

Recebido: 21 de Junho de 2018; Revisado: 30 de Agosto de 2018.

### **Resumo**

A maioria dos casos de pessoas idosas dependentes, a demanda por cuidados é assumida pela família, em consequência, há a necessidade frequente de se recorrer à assistência profissional de saúde para apoio aos familiares. A sobrecarga no cuidado é resposta multidimensional a fatores geradores de estresse associados a essa atividade, que depende das características da doença e do próprio cuidador e que tem potencial de impactar negativamente a saúde física e mental dos envolvidos. O Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal (QASCI) é composto por 32 itens, que integram sete dimensões. O escore final resulta da soma total das respostas obtidas para os 32 itens. Os valores mais altos correspondem a situações com maior peso ou maior sobrecarga. Desta forma, o objetivo do presente estudo é verificar se o questionário QASCI pode ser um sinalizador de intervenções para os cuidados ao cuidador de idosos. Metodologia: Foram selecionados 5 indivíduos de ambos os gêneros, com função de cuidadores de idosos há no mínimo 6 (seis) meses. Após, os mesmos foram esclarecidos sobre a pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O questionário QASCI foi aplicado na forma de entrevista realizada pelo avaliador, com os cuidadores. Após aplicação do questionário, foi realizada soma dos escores e transferidas para uma planilha de dados. A totalidade dos cuidadores são do gênero feminino (100%) e a idade média foi de 36,8 ( $\pm 9,76$ ). Foi observado que o tempo médio nesta atividade laboral é de 53,8 ( $\pm 8,67$ ) meses. Os domínios com nível moderado de sobrecarga são: Apoio familiar, com média 5,4 ( $\pm 0,89$ ) e reações às exigências, média de 13,6 ( $\pm 3,85$ ). Os demais domínios, Satisfação com o papel com o familiar e Percepção dos mecanismos de eficácia e controle, apresentam nível elevado de sobrecarga, apresentando médias de 23,8 ( $\pm 1,09$ ) e 14,6 ( $\pm 0,89$ ), respectivamente. Com a realização deste estudo foi possível constatar que há um nível de sobrecarga significativo nos domínios do questionário de avaliação da sobrecarga de cuidadores informais.

**Palavras-chave:** Cuidadores, Saúde do Idoso, Assistência domiciliar, Inquéritos e Questionários.

### **Abstract**

In the majority of the cases of elderly dependents, the demand for care is assumed by the family, consequently, it is necessary to attend the team of health professionals to support the family. Overload is not a multidimensional stress-response factor associated with physical activity, which depends on the physical and mental characteristics of the caregiver and has the potential to negatively impact the physical and mental health of those involved. The Informal Caregiver Overload Assessment Questionnaire (QASCI) consists of 32 items, which integrate seven dimensions. The final score results from the total responses made available for the 32 items. The higher values are a situation with greater weight or greater overload. In this way, the present is a

QASCI questionnaire can be a presentation flag for caregiver care for the elderly. Methodology: We selected 5 individuals of both genders, with caregiver functions of at least 6 (six) months. Afterwards, they were clarified about a research and signed the Informed Consent Term (ICT). The QASCI questionnaire was applied in the form of a publication by the evaluator, with the caregivers. After the questionnaire was applied, the sum of the scores was carried out and transferred to a data sheet. All caregivers were female (100%) and mean age was 36.8 ( $\pm$  9.76). It was observed that the mean time in this work activity was 53.8 ( $\pm$  8.67) months. The domains with moderate level of overload are: Family support, with a mean of 5.4 ( $\pm$  0.89) and reactions to the demands, mean of 13.6 ( $\pm$  3.85). The other domains, Satisfaction with the role with the familiar and Perception of the mechanisms of effectiveness and control, present a high level of overload, presenting averages of 23.8 ( $\pm$  1.09) and 14.6 ( $\pm$  0.89), respectively. With the accomplishment of this study it was possible to verify that there is a significant level of overload in the domains of the questionnaire of evaluation of the overload of informal caregivers.

**Keywords:** Caregivers, Health of the Elderly, Home assistance, Surveys and Questionnaires.

## **Introdução**

A longevidade adquirida por meio de melhor qualidade de vida da população, urbanização adequada das cidades, melhoria nas condições ambientais no trabalho e nas moradias, vem proporcionando o envelhecimento da população, que está ocorrendo em ritmo acelerado, apresentando demandas e necessidades no campo da saúde e da assistência social. Nos últimos anos, cerca de um milhão de pessoas, a cada mês e em todo o mundo, cruzaram a barreira dos 60 anos, provocando mudanças importantes na estrutura etária das populações em praticamente todos os países (LIMA & ALVES, 2009).

Apesar do processo de envelhecimento não estar, necessariamente, relacionado a doenças e incapacidades, as doenças

crônico-degenerativas são frequentemente encontradas entre os idosos. Assim, a tendência atual é obter um número crescente de indivíduos idosos que, apesar de viverem mais, apresentam maiores condições crônicas. E o aumento no número de doenças crônicas está diretamente relacionado com maior incapacidade funcional (ALVES et al., 2007). Segundo Rocha, et al. (2008), na maioria dos casos de pessoas idosas dependentes, a demanda por cuidados é assumida pela família, em consequência, há a necessidade frequente de se recorrer à assistência profissional de saúde para apoio aos familiares.

Além dos pacientes, os cuidadores são outros atores fundamentais no processo de envelhecimento. São responsáveis pela promoção do bem-estar geral do paciente,

administração de medicamentos e implementação de componentes do tratamento não farmacológico (OLIVEIRA & CALDANA, 2012).

A sobrecarga no cuidado é resposta multidimensional a fatores geradores de estresse associados a essa atividade, que depende das características da doença e do próprio cuidador e que tem potencial de impactar negativamente a saúde física e mental dos envolvidos (FOLLE et al., 2016). Ela compreende duas dimensões: objetiva e subjetiva. A objetiva está relacionada às atividades realizadas na prestação e supervisão de cuidados, bem como, às perturbações e limitações impostas à vida social e profissional do familiar, e aos abalos financeiros. A sobrecarga subjetiva refere-se à compreensão e afeição dos familiares, às apreensões a respeito do paciente, à sensação de estar carregando um peso e ao desconforto no exercício de cuidar (MONTEIRO et al., 2015).

A sobrecarga de cuidadores de idosos tem sido avaliada por diversas maneiras, entre elas, pelo uso de escalas desenvolvidas usando a teoria clássica dos itens ou psicometria (GONÇALVES et al., 2006). O Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal (QASCI)

foi desenvolvido em Portugal para aferir a sobrecarga física, emocional e social do cuidador informal com diagnóstico de acidente vascular cerebral (MARTINS et al., 2003).

O QASCI é composto por 32 itens, que integram sete dimensões. Cada item é avaliado por uma escala ordinal de frequência que varia de um a cinco categorias de respostas: “Não/nunca”, “Raramente”, “Às vezes”, “Quase sempre”, “Sempre”. O escore final resulta da soma total das respostas obtidas para os 32 itens, referentes a cada domínio, divididos pelo número total de domínios ou por meio da média dos itens (intervalo de um a cinco), após a inversão das pontuações dos itens das três dimensões positivas. Os valores mais altos correspondem a situações com maior peso ou maior sobrecarga (MONTEIRO et al., 2015).

O cuidador informal é aquele que desempenha cuidado não profissional sem receber remuneração, podendo ser pessoas da família, amigos e vizinhos. Faz-se distinção também entre os cuidadores primários, secundários e terciários. Os cuidadores primários são os principais responsáveis pelos cuidados ao idoso. Os secundários podem até realizar as mesmas

tarefas, mas o que os diferencia dos primários é o fato de não terem o nível de responsabilidade e decisão, atuando quase sempre de forma pontual em alguns cuidados básicos, revezando com o cuidador primário. Os cuidadores terciários são coadjuvantes e não têm responsabilidade pelo cuidado (VIEIRA, 2011).

Devido a isto, o objetivo do presente estudo foi avaliar a sobrecarga em cuidadores de idosos através da aplicação do questionário de avaliação da sobrecarga do cuidador informal.

## **Material e métodos**

Trata-se de estudo primário, experimental, transversal não controlado de centro único. Foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Itajubá – FEPI, sob o protocolo nº 2.681.439/2018 e realizado nas Instituições de Longa Permanência “São Vicente de Paulo” e “Associação protetora dos pobres -Lar da Providência”, localizados em Itajubá. Foram selecionados 05 pacientes de ambos os gêneros, com função de cuidadores de idosos há no mínimo 6(seis) meses. Os critérios de inclusão foram: Faixa etária de 18 a 60 anos, Cuidadores com esta função

em tempo mínimo de 6 meses. E os critérios de exclusão foram: Cuidadores que já possuam alguma patologia osteoarticular pré-estabelecida, cuidadores que pratiquem exercício físico com frequência superior a duas vezes por semana e os que fazem uso contínuo de medicamento analgésico ou antidepressivo.

Os cuidadores foram esclarecidos sobre a pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foi agendado um horário que não interferisse em suas atividades de cuidados com os idosos. O questionário foi aplicado na forma de entrevista realizada pelo avaliador, com os cuidadores, em local reservado, sem a presença de outros participantes.

Após aplicação do questionário, foi realizada soma dos escores e transferidas para uma planilha de dados.

## **Resultados**

Os dados da Tabela 1 evidenciam as características da amostra constituída de 5 cuidadores de Instituições de longa permanência da cidade de Itajubá – MG, demonstrando que a totalidade dos cuidadores são do gênero feminino (100%) e a idade média foi de 36,8 ( $\pm 9,76$ ). Foi observado que o tempo médio nesta

atividade laboral é de 53,8 ( $\pm 8,67$ ) meses, sendo 2 cuidadores (40%) responsáveis pelos cuidados com os idosos da ala masculina e 3 (60%) pela ala feminina. Sendo que todos os cuidadores (100%) possuem curso de cuidador de idosos.

**Possui curso de cuidador**

Sim	5 (100)
Não	0 (0)

**Função (Ala responsável)**

Masculina	2 (40)
Feminina	3 (60)

\*DP: Desvio Padrão

Tabela 1- Características da amostra (n=5)

Variável	n (%) n=33
<b>Sexo</b>	
Masculino	0 (0)
Feminino	5 (100)
<b>Idade Média (DP*)</b>	
Mediana	39
Máxima	49
<i>Continua</i>	
Mínima	25
<b>Tempo médio de atividade como cuidador (meses)</b>	
Mediana	48
Máxima	66
Mínima	47

Na Tabela 2 pode ser observado um nível de sobrecarga leve nos domínios: Sobrecarga emocional, com média 8,2 ( $\pm 2,86$ ), Implicações na vida pessoal, com média 18,6 ( $\pm 5,41$ ) e sobrecarga financeira, média 3,2 ( $\pm 1,09$ ).

Os domínios com nível moderado de sobrecarga são: Apoio familiar, com média 5,4 ( $\pm 0,89$ ) e reações às exigências, média de 13,6 ( $\pm 3,85$ ). Os demais domínios, Satisfação com o papel com o familiar e Percepção dos mecanismos de eficácia e controle, apresentam nível elevado de sobrecarga, apresentando médias de 23,8 ( $\pm 1,09$ ) e 14,6 ( $\pm 0,89$ ), respectivamente.

Tabela 2 – Análise descritiva dos domínios do QASCI\* da amostra estudada (n=5)

Domínios QASCI (n° itens, intervalo possível)	Intervalo obtido	Mediana	Média (Desvio-Padrão)
Sobrecarga Emocional (4 itens, 4 a 20)	6 – 13	8	8,2 ( $\pm 2,86$ )
Reações às exigências (5 itens, 5 a 25)	14 – 25	15	18,6 ( $\pm 5,41$ )

Implicações na vida pessoal (11 itens, 11 a 55)	9 – 19	14	13,6 (±3,85)
Percepção dos mecanismos de eficácia e controle (3 itens, 3 a 15)	13 – 15	15	14,6 (±0,89)
Satisfação com o papel e com o familiar (5 itens, 5 a 25)	23 – 25	23	23,8 (±1,09)
Apoio familiar (2 itens, 2 a 10)	4 – 6	6	5,4 (±0,89)
Sobrecarga financeira (2 itens, 2 a 10)	2 – 4	4	3,2 (±1,09)

---

\*QASCI (Questionário da avaliação da sobrecarga do cuidador informal) – validada no Brasil

## Discussão

Segundo Maffioletti *et al.* (2006) as estratégias de cuidado são aprendidas naturalmente pelas mulheres durante o processo de socialização.

O fator Sobrecarga Emocional é o que apresentou maior sobrecarga (LOUREIRO, 2009), o que se explica pelo sentimento de saturação do cuidador com a tarefa do cuidado, já que, ao desempenhar atividades para o bem estar físico e psicológico do idoso, o cuidador diminui o tempo dedicado à sua vida pessoal, contribuindo para um maior nível de sobrecarga (LOUREIRO, 2013).

No estudo de Souza *et al.* (2015), que realizou a análise da sobrecarga do cuidador informal por meio da aplicação do questionário QASCI correlacionando com a presença do

quadro de estresse, avaliado através da escala ISS, verificaram nível elevado de sobrecarga em seis dos sete domínios do QASCI e correlação com o nível de estresse dos cuidadores. Este estudo revelou que as pessoas que sofrem de maior nível de sobrecarga e estresse são aquelas que possuem papel de “cuidar” e possuem convívio próximo e direto com quem é cuidado. Este fato pode gerar o sentimento de impotência, frustração ou apego.

Vários fatores podem influenciar no aumento do nível de sobrecarga para o cuidador do idoso. Um desses fatores é a idade. No estudo de Monteiro (2014) foi observado que os cuidadores dos idosos, apresentaram idades mais avançadas, dificultando a função de cuidar e aumentando, conseqüentemente, o nível de sobrecarga sobre esta população.

As doenças crônicas possuem ligação significativa com o grau de incapacidade funcional do idoso, portanto, o idoso que apresenta este quadro crônico, tem tendência a aumentar sua dependência funcional, necessitando de uma assistência com suas atividades de cuidado (ALVES et al., 2007).

### Conclusão

Com a realização deste estudo foi possível constatar que há um nível de sobrecarga significativo nos domínios do questionário de avaliação da sobrecarga de cuidadores informais. Foi constatada a carência de pesquisas com cuidadores profissionais. Entretanto, esta população deve ser analisada em estudos futuros para com o objetivo de investigar possíveis fatores de sobrecarga e o questionário ser utilizado como sinalizador para intervenções para a melhoria das condições de trabalho destes profissionais.

### Referências

- ALVES, L. C.; LEIMANN, B. C. Q.; VASCONCELOS, M. E. L.; CARVALHO, M. S.; VASCONCELOS, A. G. G.; FONSECA, T. C. O.; LEBRÃO, M. L.; LAURENT, R. A influência das doenças crônicas na capacidade funcional dos idosos do Município de São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n.8, p.1924-1930. 2007.
- ARAÚJO, J. S.; VIDAL, G. M.; BRITO, F. M.; GONÇALVES, D. C. A.; LEITE, D. K. M.; DUTRA, C. D. T.; PIRES, C. A. A. Perfil dos cuidadores e as dificuldades enfrentadas no cuidado ao idoso, em Ananindeua, PA. **Ver. Bras. Geriatria e Gerontologia**. v.16,n. 1, 2013, p.149-158 2013.
- FERNANDES MGM, GARCIA TR. Tension attributes of the family caregiver of frail older adults. **Rev Esc Enferm USP**.v.43,n.4, São Paulo, 2009, p.81-87.
- FOLLE, A. D.; SHIMIZU, H. E.; NAVES, J. O. S. Representação social da doença de Alzheimer para familiares e cuidadores: desgastante e gratificante. **Rev. Esc. Enferm. USP**, 2016, v.50, n.1, p.81-87.
- GONCALVES LHT, ALVAREZ AM, SENA ELS, SANTANA LWS, VICENTE FR. Profile of the family caregiver for frail/sick elderly in the sociocultural context of Florianopolis, SC. **Texto & Contexto Enferm**, v. 15, n.4, 2006, p. 570-7.
- LIMA, H. C. G.; ALVES, F. P. O papel da enfermagem na saúde do idoso dentro da atenção básica de saúde. abr. 2009. Disponível em: <https://www.webartigos.com/>
- LOUREIRO, N. V. A sobrecarga física, emocional e social dos cuidadores

informais de idosos com demência. Porto, 2009, 101f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica da Saúde) – Universidade Fernando Pessoa, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Porto, 2009.

LOUREIRO, L. S. N, FERNANDES, M. G. M., MARQUES, S., NÓBREGA, M. M. L., RODRIGUES, R. A. P. Sobrecarga de cuidadores familiares de idosos: prevalência e associação com características do idoso e do cuidador. **Rev. Esc. Enferm. USP**, v.47, n.5, 2013,p.1033-40.

MARTINS T, RIBEIRO JP, GARRETT C. Estudo de validação do questionário de avaliação da sobrecarga para cuidadores informais. **Psicol. Saúde Doenças**.v.4, n.1, 2003, p.131-148.

MARTINS T, RIBEIRO JP, GARRETT C. Questionário de Avaliação de Sobrecarga do Cuidador Informal (QASCI): Reavaliação das Propriedades Psicométricas. 2004.

MONTEIRO, E. A.; MAZIN, S. C.; DANTAS, R. A. S. Questionário de avaliação da sobrecarga do cuidador informal: Validação para o Brasil. **Rev. Bras. Enferm.** v.68,n.3, 2015, p.379-385.

OLIVEIRA, A. P. P; CALDANA, R. H. L. As repercussões do cuidado na vida

do cuidador familiar do idoso com demência de Alzheimer. **Saúde Soc. São Paulo**. V.38, n.3, 2012, p.421-428.

ROCHA, M. P. F.; VIEIRA M. A.; SENA, R. R. Desvelando o cotidiano dos cuidadores informais de idosos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.61, n.6, 2008, p.801-808.